

Tema: Vidas

Título: Sistema “1 por dia”

Resumo: O Sistema 1 por dia é uma forma fragmentária que tenta conter o todo em partes. A sistematização do pensamento artístico em intervalos de um dia permite que esmiucemos ao máximo cada parte fragmentada, que seria a única maneira de tentar abarcar sistematicamente o pensamento que é, no todo, inapreensível ou inabarcável.

Conceito do trabalho:

A relação entre banal e ordinário, poéticas em que a dimensão rotineira e diária se torna o sistema. O sistema do 1 por dia se torna mais importante que o objeto artístico resultante. As séries 1 partitura por dia (2024), 1 video por dia (2023), 199 Notas sobre a forma-colagem (2021), 1 pintura por dia (2020), 90 telas em 90 dias (2008), 180 vídeos em 180 dias (2011), 1 compasso por dia (2013), Composição das horas (2013), Farsa (2013), 1 cartão postal sonoro por dia (2013) . Essa mesma prática do exercício diário todos os dias foi expandida para a série iniciada em maio de 2020 e intitulada 1 pintura por dia durante o isolamento social causado pelo novo coronavírus, depois 1 video por dia e 1 partitura por dia na atualidade, uma prática diária como um adestramento, uma disciplina diária, uma terapêutica, ou ainda, uma escrita de si, que busca um regramento e atenção as ações cotidianas e corriqueiras, como uma anotação diária.

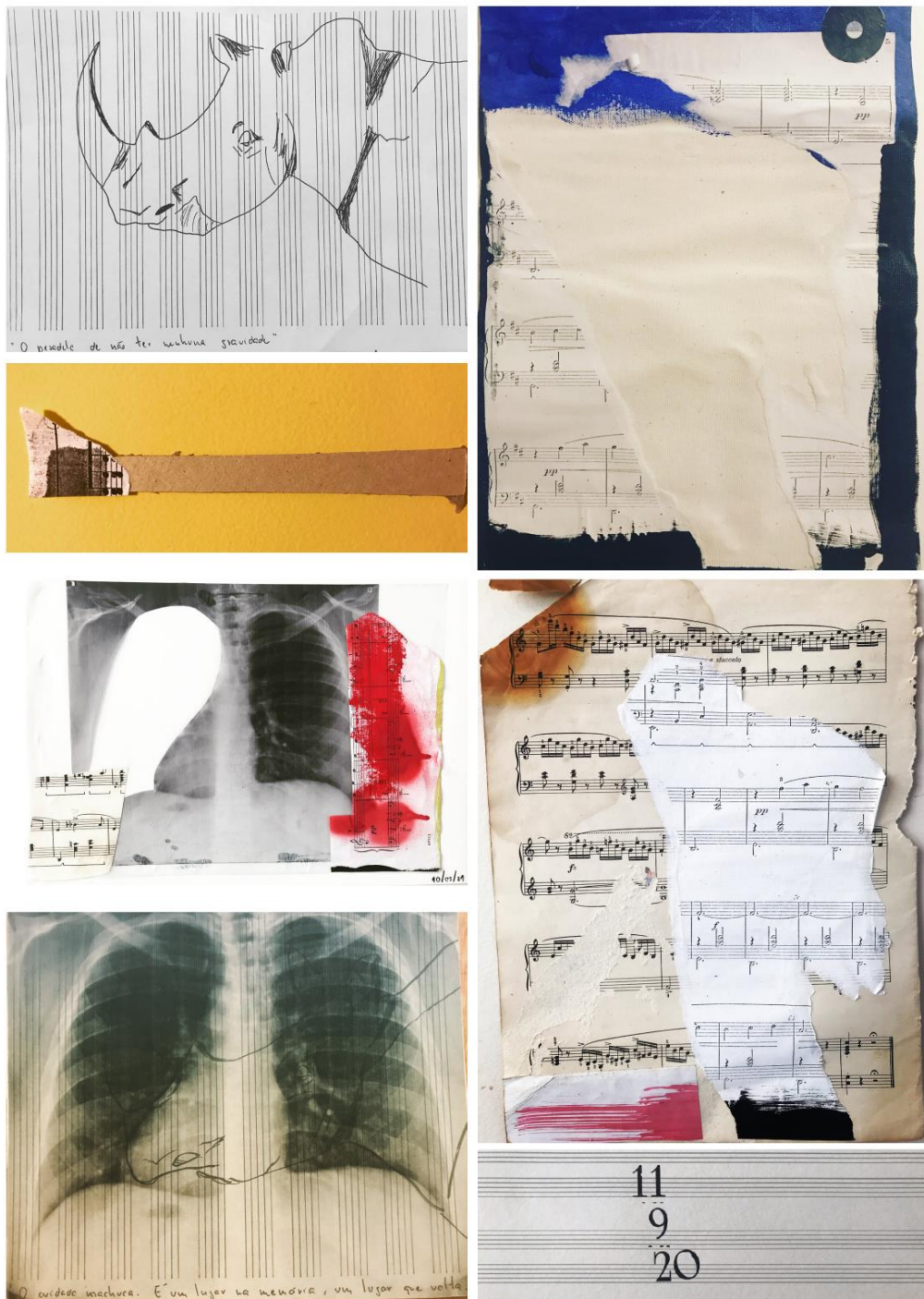
Descrição técnica do trabalho: Junção de imagens em sequencia dos trabalhos visuais.

Proposta de expografia: Projetado com projetor ou exibido num monitor em looping.

Mini bio

Isabel Carneiro é artista e professora adjunta do Instituto de Artes da UERJ. Professora do Programa de Pós-Graduação em Artes da UERJ (PPGArtes). Doutora pelo PPGAV/EBA/UFRJ na linha de Linguagens Visuais produziu fragmentos plásticos e sonoros como forma de concretizar ideias sobre a heterogeneidade de meios e as relações abruptas entre temporalidades inconciliáveis. Realizou parte de sua pesquisa de tese na Paris 1-Sorbonne de setembro de 2013 a agosto de 2014 com o auxílio da bolsa PDSE da CAPES onde expandiu a noção entre visualidades e sonoridades através da forma-partitura. Pesquisa o conceito de colagem como forma na música, na pintura e no vídeo. Em 2022 participou da Ativação 01PN10 no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, da 1ª Mostra Nacional de Videoarte Decult/UERJ “Corpo e memória” e da Montação Ahryunada na Galeria Triplex. Em 2019 realizou a exposição “Poética entre mulheres” no Centro Cultural Justiça Federal e participou do 5º Festival Internacional de Artes Feministas de La Ciudad de México. Em 2017, participou da Exposição “Histórias fora da ordem” no Museu Histórico Nacional no Rio de Janeiro-RJ. Em 2012 participou da Double Mounth- na Galeria Cândido Portinari na UERJ. Em 2014 participou de um festival de

performance em Montemor-o-Novo “Oficinas do Convento em Portugal com o trabalho “Partituras de Florais de Bach”.



Link pro youtube:

<https://youtu.be/83TfH8DQr7E>